



MINHAS TRÊS FILHAS

Diego Pereira da Silva¹

Minha avó materna chora o único abraço não demovido, o de seu pai (perdido, há algum tempo, entre sepulturas e túmulos, sob os quais toda família vira esqueleto). Minha mãe quer ser enterrada na cova de quem a ensinara escrever para, depois, comemorar — Você é minha filha! —; esse sorriso cuidadosamente guardado. Minha irmã espera.

¹ E-mail: diegopereira@uol.com.br.